



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Gestantes Adolescentes Acompanhadas Em Uma Instituição Filantrópica De São Paulo

**Autores:** ISABELA GENOVEZ SPIR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RAQUEL PANIAGO DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); PAULA ROSEMBERG DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ALINE SANTA CRUZ BELELA ANACLETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); FLÁVIA SIMPHRONIO BALBINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Introdução: A adolescência compreende o período dos 10 aos 19 anos de idade. É um período de transformações do padrão comportamental e vulnerabilidade às influências externas, dentre elas a gravidez. Objetivo: Delinear o perfil epidemiológico de gestantes adolescentes que realizaram o pré-natal em um ambulatório de uma instituição filantrópica na cidade de São Paulo. Método: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado pela análise de prontuários de gestantes adolescentes atendidas de julho de 2015 a junho de 2016. A amostra foi composta por 79 gestantes adolescentes e sendo avaliados características sociodemográficas, dados gestacionais, intercorrências clínicas e exames laboratoriais realizados pelas mesmas. O estudo foi aprovado pela instituição. Resultados: Identificou-se que a média de idades das gestantes adolescentes foi de 17,81 anos, 17,72% (n=14) destas são tabagistas, 16,45% (n=13) tiveram algum episódio de infecção urinária, 12,65% (n=10) relataram outro problema de saúde (bronquite, sopro, infecção por HPV, drogadição, cirurgias, corrimento e hipertensão). Dos resultados de exames analisados, 5,06% (n=4) das adolescentes apresentaram resultado do exame VDRL reagente, 34,17% (n=27) alteração no hemograma, e 3,79% (n=3) presença de IgM reagente para Toxoplasmose. Em relação ao número de gestações, 25,31% (n=20) das adolescentes estavam na segunda gestação, 2,53% (n=2) em sua terceira gestação e 15,18% (n=12) já tiveram um aborto. Considerações finais: As evidências oferecem subsídios para propostas de intervenção de enfermagem sobre as principais alterações encontradas entre as gestantes.